

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAMILLA RODACZYNSKI HORVATH

**REESTRUTURAÇÃO DO SITE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DA QUALIDADE**

CURITIBA

2014

CAMILLA RODACZYNSKI HORVATH

**REESTRUTURAÇÃO DO SITE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DA QUALIDADE**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Comunicação Institucional no Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a. Juliane Martins

CURITIBA

2014

TERMO DE APROVAÇÃO

CAMILLA RODACZYNSKI HORVATH

REESTRUTURAÇÃO DO SITE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Comunicação Institucional no Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional pela seguinte banca examinadora:

Prof^a. Ms. Juliane Martins
Orientadora - Setor de Educação Profissional e Tecnológica da
Universidade Federal, UFPR

Prof^a. Ms. Flávia Lúcia Bazan Bepalhok
Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade
Federal, UFPR

Prof. Dr. Cleverson Ribas Carneiro
Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade
Federal, UFPR

Curitiba, 15 de Julho de 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais pela paciência e pelo incentivo, aos meus amigos e namorado pelo apoio e à professora Juliane Martins, minha orientadora, pela paciência e por não desistir de mim.

Agradeço a Deus pela conclusão de mais um projeto e etapa da minha vida.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi apresentar a reestruturação do site do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade (TGQ) em uma nova plataforma, o Modesta/Magnolia. O relatório foi desenvolvido baseado no projeto de extensão, realizado em 2011, da reestruturação do site do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional. O acesso rápido a informações é fundamental, e a internet pode proporcionar essa experiência aos usuários se utilizada da maneira correta. A ideia desse trabalho é fazer com que os usuários interessados no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade também possam desfrutar de uma ótima experiência ao procurarem informações no site do curso. A fundamentação teórica do trabalho foi baseada principalmente em características da web, arquitetura da informação, usabilidade e redação para web. Esses temas ajudaram a compreender melhor quais os quesitos mais importantes no desenvolvimento de sites e de seu conteúdo. A aplicação desse conhecimento na plataforma utilizada, Modesta/Magnolia, estende esse projeto para a demonstração da ferramenta pré-formatada, própria para a construção e para o gerenciamento de sites de cursos de ensino superior.

Palavras-chave: Reestruturação. Modesta/Magnolia. Site.TGQ.

ABSTRACT

The objective of this work was to present a restructuring of the Course of Technology in Quality Management (TGQ) site on a new platform, the Modest / Magnolia. The report was developed based on the extension project of restructuring of the course in Corporate Communication Technology site, conducted in 2011. Rapid access to information is critical, and the internet can provide this experience to users if used correctly. The idea of this work is to make users, who are interested in the Technology in Quality Management course, enjoy a great experience when seeking information on the course website. The theoretical work was based primarily on characteristics of the web, information architecture, usability and writing for the web. These themes helped us to understand what the most important issues in the development of websites are and their content. The application of this knowledge on the platform used, Modest / Magnolia, extends this project for demonstrating, suitable for the construction and pre-formatted tool for managing courses of higher education sites.

Keywords: Restructuring. Modest/Magnolia. Site. TGQ.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 -	PROBLEMAS DE USABILIDADE	15
FIGURA 2 -	NÍVEL DE LEGIBILIDADE.....	18
FIGURA 3 -	ESTRUTURA DA PIRÂMIDE INVERTIDA VERTICAL.....	20
FIGURA 4 -	HOME DO SITE DE TGQ ANTES DA QUEIMA DO SERVIDOR.....	23
FIGURA 5 -	RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO.....	24
FIGURA 6 -	ADMINISTRADOR CENTRAL.....	27
FIGURA 7 -	HOME.....	28
FIGURA 8 -	HOME DA PÁGINA CURSO	29
FIGURA 9 -	AVALIAÇÕES DO MEC	29
FIGURA 10 -	COLEGIADO.....	30
FIGURA 11 -	GRADE CURRICULAR.....	31
FIGURA 12 -	INFORMAÇÕES DO CURSO	32
FIGURA 13 -	INFORMAÇÕES DO CURSO 2	32
FIGURA 14 -	INFORMAÇÕES DO CURSO 3	33
FIGURA 15 -	MERCADO.....	34
FIGURA 16 -	ESTRUTURA	34
FIGURA 17 -	HOME DA PÁGINA ALUNO.....	35
FIGURA 18 -	ESTÁGIOS.....	36
FIGURA 19 -	INFORMATIVOS.....	36
FIGURA 20 -	HOME PÁGINA NOTÍCIAS	37
FIGURA 21 -	PÁGINA COORDENAÇÃO	38
FIGURA 22 -	GALERIA DE FOTOS	38
FIGURA 23 -	MAPA DO SITE.....	39
FIGURA 24 -	BUSCAR	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 SITES INSTITUCIONAIS	11
2.1 REGULAMENTAÇÃO	12
2.2 CARACTERÍSTICAS DA WEB.....	13
2.2.1 Tipologia e cores.....	17
2.2.2 Linguagem e redação para web.....	19
3 RELATÓRIO	22
3.1 MODESTA/MAGNÓLIA.....	25
3.2 REESTRUTURAÇÃO DO SITE	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO.....	45

1 INTRODUÇÃO

Entre 2010 e 2012 foi executado um projeto de extensão para a reelaboração do site do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional (TCI), o intuito era disponibilizar informações para o público interno e externo. Eu, Camilla, fui bolsista do projeto de extensão, junto com outra aluna, Bruna Quinalha, sendo ela responsável pela reestruturação estrutural do site, e eu a do conteúdo. Por ter participado do projeto, a ideia para o trabalho de conclusão de curso era adaptar o projeto para o site do Curso Superior em Tecnologia em Gestão da Qualidade (TGQ). Porém, devido à queima do servidor que hospedava os sites, tanto de TCI quanto de TGQ, a proposta do trabalho de conclusão de curso teve que ser readequada.

A problemática do trabalho passou a ser então a reestruturação do site do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, em uma nova plataforma sugerida pelo curso de Tecnologia em Análises e Desenvolvimento de Sistemas (Tads) chamada Modesta/Magnolia. A nova plataforma oferece uma estrutura pré-formatada para a inserção do conteúdo, tornando mais simples a criação do site.

Sendo assim, o objetivo geral passou a ser reestruturar o site de TGQ na nova plataforma, apresentando informações sobre o curso ao público interessado. Os objetivos específicos, como descrever como era o site antes da queima do servidor, os resultados da pesquisa realizada entre os alunos de TGQ e informações sobre o trabalho realizado como bolsista, continuaram os mesmos. Porém algumas informações tiveram que ser incluídas, tal como especificações sobre a plataforma Magnolia, e o gerenciamento de informações no novo gerenciador.

A justificativa deste trabalho pode ser resumida na necessidade de um curso de ensino superior fornecer informações atualizadas a seu público interessado. É através da página do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade que alunos, futuros alunos ou quaisquer interessados poderão obter informações fundamentais sobre o curso em questão (grade curricular, corpo docente, oportunidades de estágio, entre outros), e informações sobre as atividades desenvolvidas durante o curso, e eventos relacionados.

Minha participação no projeto de extensão, que visava melhorar o site de TCI, embasou a estrutura deste trabalho de conclusão de curso. O referencial

teórico teve como base o artigo da Professora Juliane Martins (2011), e pesquisas sobre os temas: pré-formatação aplicável às necessidades, pesquisas sobre os temas: características da web, arquitetura da informação, usabilidade, tipografia, imagens e redação para web e outros.

Após reunir todas as informações julgadas necessárias, uma nova etapa do trabalho se iniciou. Apliquei o conhecimento reunido na estrutura pré-formatada disponibilizada na plataforma Modesta/Magnolia. Apesar da pré-formatação, tive que editar alguns itens para adequar o conteúdo no site projetado para o curso de TGQ, afinal a ideia inicial era atender apenas as necessidades apontadas pelo Ministério da Educação, tornando o resultado final aplicável às ao necessário para o curso.

2 SITES INSTITUCIONAIS

Para Floro (2014), a Internet se tornou o segundo meio de comunicação mais acessado no Brasil, perdendo apenas para a TV aberta, segundo uma pesquisa realizada pelo Ibope (2013) e divulgada no começo de 2014. De acordo com Castells (2006, p. 255), “a internet é – e será ainda mais – o meio de comunicação e de relação essencial sobre o qual se baseia uma nova forma de sociedade que nós já vivemos”.

Um dos maiores interesses do homem sempre foi a busca por meios para divulgar e expandir a informação. Foi pensando na facilitação da comunicação e no processo de disseminação da informação que a escrita, o telégrafo, o rádio, televisão a internet e outros equipamentos agregados a essa tecnologia foram inventados.

Sobre a comunicação institucional e a internet, Terra (2006, p.85) explica:

Independentemente da ferramenta de comunicação digital a ser utilizada pelo comunicador ou levada em consideração em um planejamento diretor de comunicação organizacional, observamos algumas características comuns a todas elas. Consideramos atributos comuns à comunicação segmentada; de relevância para o usuário; bidirecional; interativa; que permita a participação e a construção coletivas; direta, ágil, de rápida disseminação (capacidade viral) e pode ser gerada pelo consumidor.

Pensando nesse acesso facilitado, muitas instituições, empresariais ou não, almejam estar presentes não apenas num espaço físico, mas também num domínio cibernético, e assim conseguir uma aproximação com a sociedade ou grupo de seu interesse.

Esse espaço na rede começa, inicialmente, através de um endereço na web, como um site institucional, assunto tratado neste capítulo.

Segundo Correa (2005, p. 95), a comunicação digital consiste:

No uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIC's), e de todas as ferramentas delas decorrentes, para facilitar e dinamizar a construção de qualquer processo de comunicação integrada nas organizações. (...) é a escolha daquelas opções tecnológicas disponíveis no ambiente ou em desenvolvimento, cujo uso e aplicação são o mais adequado para uma empresa específica e respectivos públicos específicos.

Pensando no universo da web, muitas empresas optam por sites institucionais para usar como vitrine na hora de divulgar seus produtos e serviços, além de relacionar conteúdos considerados pertinentes para seu público-alvo. Podem ter um conteúdo estático, quando a página não é alimentada frequentemente, ou dinâmica, com informações sendo atualizadas com maior frequência (MULTSIDE, 2014).

Na particularidade da página de um curso universitário, foco desse trabalho, não é muito diferente. A instituição e seus cursos se utilizam dessa ferramenta para atrair alunos e divulgar informações.

O internauta deve ter acesso a um leque de informações através de hipertextos e páginas secundárias e em casos específicos pela intranet¹. A utilização de imagens, textos e outras mídias também são recorrentes para alimentar o domínio. Na sequência trataremos da regulamentação da exposição de informações em páginas acadêmicas.

2.1 REGULAMENTAÇÃO

Para tratar sobre a regulamentação devemos lembrar que o direito ao acesso à informação está escrito no artigo 5º, inciso XXXIII do Capítulo I - dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos da Constituição que diz:

Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado (BRASIL, 1988).

A Lei de Acesso à Informação nº 12.527 foi sancionada em 18 de novembro de 2011 pela Presidente da República, sendo apenas um adendo dos direitos cabíveis do cidadão ela estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar

¹ Intranet é uma rede baseada em protocolos TCP / IP. Por outras palavras, trata-se de uma rede privada dentro de uma organização que está de acordo com os mesmos padrões da Internet, acessível apenas por membros da organização, empregados ou terceiros com autorização de acesso (GESTOR DE CONTEUDOS, 2014).

informações de interesse público coletivo em todos os meios disponíveis e obrigatoriamente no seu espaço online.

Este caso de estudo é um site de uma instituição de ensino superior, dessa maneira, além da Lei de Acesso à Informação há uma Portaria do Ministério da Educação (n.º 2.864, de 24 de agosto de 2005) que regulamenta qual o conteúdo que as páginas dos cursos das universidades devem conter obrigatoriamente.

O conteúdo obrigatório aborda relação do corpo docente, grade curricular do curso, informações sobre a estrutura física, informações sobre a coordenação vigente, resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver entre outras informações.

2.2 CARACTERÍSTICAS DA WEB

Um site não é apenas uma página online com um *layout* bonito. Antes de ir para a web é necessário estudar e explicar algumas questões relacionadas ao conteúdo e as características da página. Mas existem dois passos fundamentais para a criação de um site. Primeiro deve-se registrar um domínio e escolher um servidor para hospedar a página (COMO FAZER UM SITE, 2014).

Depois de resolver essas questões é hora de utilizar a teoria de arquitetura de informação para adequar o layout e a usabilidade do site a todos os usuários.

Arquitetura de Informação trata da organização da informação para torná-la clara, compreensível. Na Web, esse objetivo se mantém: criar as estruturas de organização da informação de um website para que o usuário consiga compreendê-lo com facilidade. Na web, a Arquitetura de Informação cuida de projetar a estrutura, o esqueleto, de um website sobre o qual todas as demais partes irão se apoiar. West (2001) cita que "Arquitetura de Informação é a prática de projetar a infraestrutura de um website, especialmente a sua navegação".

Conhecer os hábitos, as necessidades e as experiências do usuário é fundamental para elaborar a arquitetura de informação de um site, mas também é de suma importância entender as características do conteúdo que será exposto na página.

Depois de compreender o conceito de arquitetura da informação, podemos entrar no mérito da usabilidade, que é a obviedade do modo de fazer, é facilitar para o usuário na hora de utilizar um determinado produto. Segundo Nielsen e Loranger (2007) usuários gastam em média 27 segundos em cada página da web e apenas 66% conseguem utilizar os sites com sucesso.

Para ilustrar o princípio da usabilidade podemos apresentar a seguinte situação: em um site de compras online, se o usuário não encontrar facilmente o produto que deseja, ele não compra e começa a buscar em sites concorrentes. Venda não efetuada, lucro perdido, devido à dificuldade do cliente em encontrar o que ele desejava.

O maior índice de falhas ocorre quando as pessoas utilizam novos sites, sendo assim é importante avaliar os princípios da usabilidade durante a projeção de uma página da web.

Em termos de usabilidade todos os elementos presentes na página devem ser avaliados. No geral o usuário tem pouco tempo para aprender a lidar com o site em que está e é por isso que previsibilidade é um fator importante. No meio online elementos previsíveis chegam a ser reconfortantes, pois diminuem o tempo necessário para se lidar e encontrar a informação necessária. Um texto grifado em azul significa um link e um texto grifado em roxo um link visitado e é visto assim, de forma geral, independente da localização do usuário. Sendo assim, não há necessidade de alterar esse padrão já adotado. Um site pode variar dependendo da configuração do navegador utilizado, não se podem negligenciar esses fatores durante a construção da página.

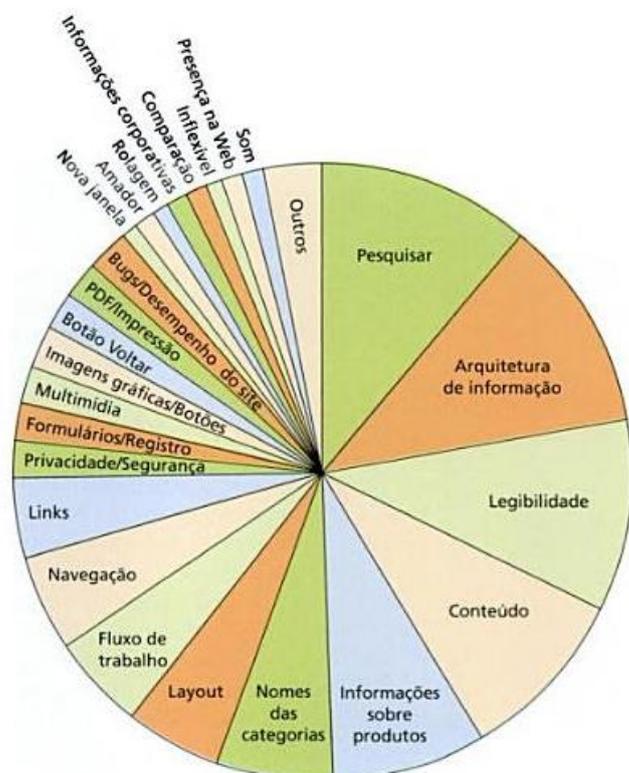
É importante pressupor que o usuário não possui muitas habilidades técnicas, ele tem pouquíssimo tempo para aprender como funciona o site e, além disso, ele pode estar conectado através de um sistema de baixa velocidade.

Segundo Krug (2000, p.18) “na Internet, a concorrência está sempre há um clique de distância, se o usuário se frustra simplesmente vai para outro lugar”.

Regras básicas de usabilidade na rede:

- a) Simplicidade na arquitetura da informação;
- b) Facilidade de navegação;
- c) A relevância do conteúdo;
- d) Rapidez.

Além de listar algumas regras fundamentais de usabilidade, é importante priorizar quais os problemas mais recorrentes.



Problemas de usabilidade ponderados pelas suas classificações de gravidade. Cada fatia indica a porcentagem das dificuldades totais imposta aos usuários por cada tipo de erro de design. A última fatia representa os 4% da classificação total devido a várias questões diferentes que desafiam a classificação.

FIGURA 1 - PROBLEMAS DE USABILIDADE
 FONTE: NIELSEN E LORANGER (2007, p. 132)

Principais problemas de usabilidade:

- a) Links que não mudam de cor quando visitados;
- b) Botão voltar não funciona (quebrado);
- c) Novas janelas de navegador;
- d) Janelas *pop-up*;
- e) Elementos de design que parecem anúncios;
- f) Violação das convenções da web;
- g) Conteúdo vago e modismo vazio;
- h) Conteúdo denso e texto não-escaneável.

O botão de retorno permite uma utilização lógica e intuitiva, uma mudança nesse fator quebraria o princípio fundamental da interação humano-computador, sendo uma falha com a utilização da opção voltar considerada gravíssima. Janelas *pop-up* tem má fama com os usuários, pois tiram a atenção e levam a instalação de programas para bloquear suas aparições. Elementos que parecem anúncios também tiram a atenção do usuário. Krug (2000) destaca que os usuários fazem um *scan* das páginas a procura do que precisam ou de uma indicação rápida do que fazer. Um website que preze pela usabilidade deve estar atento a manter o usuário no caminho desejado, quebrar algumas convenções poderia gerar grande frustração, e conseqüentemente saída do site.

O layout da página deve ser elaborado conforme estudo sobre o comportamento dos usuários, a distribuição dos elementos e as cores escolhidas são importantíssimas, normalmente os olhos movimentam-se da esquerda para a direita e de cima para baixo (em “z”), o que sugere que o layout ideal é aquele que leva o usuário a ver primeiro os elementos superiores esquerdos e a partir daí, descer na diagonal. Os olhos procuram normalmente primeiro os elementos maiores e só depois os menores, primeiro elementos mais escuros e depois mais claros.

Ao elaborar os textos, deve-se seguir a mesma lógica, a informação mais importante deve estar logo no princípio, lembrando que a leitura numa página da web não ocorre da mesma maneira que em uma página impressa.

Os menus devem ser apresentados por importância e o número de sub-menus não deve ser exagerado para que o usuário não precise clicar inúmeras vezes para alcançar a informação desejada. O percurso do usuário até a informação deve ser o menor possível, aqueles que precisam clicar mais de quatro vezes para alcançar o que desejam costumam abandonar o site. A informação deve ser encontrada em, no máximo, três cliques, um número maior do que este costuma apontar uma má estruturação do site. Deve haver um cuidado com o tamanho das barras de navegação do site para que o usuário não tenha que deslizar com o browser para cima e para baixo durante a navegação.

2.2.1 Tipologia e cores

Ainda segundo Nielsen e Loranger (2007) elementos como tipologia e cor não podem ser negligenciados, pois são importantes para que o site cause uma boa impressão.

É importante que a sua fonte seja fácil de ler, fontes complexas atrapalham a compreensão e, portanto, a comunicação com seu interlocutor. É essencial que a fonte combine não somente com o layout do seu site, mas que esteja de acordo com o leitor a que é direcionado. As fontes *sans-serif* – sem serifa– são fontes que não trazem elementos decorativos nas extremidades de cada letra. Estas fontes são boas para usar na internet porque ficam nítidas, sem dar a impressão que as palavras estão desfocadas no texto.

Arial e Verdana são exemplos de fontes *sans-serif* amplamente usadas em websites de negócios e institucionais, já para exemplo de fonte serifada podemos falar da Courier.

Com respeito ao tempo de leitura, verifica-se que as fontes Times New Roman e Arial tamanho 12, são as duas variáveis que obtêm melhores resultados. Do ponto de vista da facilidade de leitura, a fonte que apresenta melhores resultados é a Tahoma tamanho 10. No entanto, considerando os diferentes tamanhos de letras e, numa apreciação geral, constata-se que a Arial e a Courier são as que obtêm melhores performances enquanto que a Comic é a fonte que se apresenta como a mais ilegível. Não deixa de ser curioso referir que a maioria das pessoas prefere geralmente a fonte Verdana enquanto que a menos apreciada é a Times New Roman. Neste campo, e considerando também o tamanho, a preferência dos utilizadores vai para a fonte Verdana tamanho 10 (NIELSEN; LORANGER, 2007, p. 235).

No quadro abaixo podemos observar alguns exemplos de fontes com e sem serifa.

Serif Fonts	Sans Serif Fonts
Century Schoolbook Courier New Georgia Times New Roman	Arial Comic Sans Tahoma Verdana

QUADRO 1 - EXEMPLO DE FONTES
 FONTE: SEARA (2014)

As cores são como um guia para o olhar, os olhos vão sempre de elementos maiores para menores, de cores escuras para as mais claras. Nielsen e Loranger (2007) defendem a importância da análise das cores a serem utilizadas na concepção da página, facilitando assim a leitura e a navegação do usuário.

Quanto mais próximas forem as cores, menos legível é o texto e maior será o tipo de letra necessário. Quando o fundo é mais escuro que o texto, as letras devem ser maiores de forma a combater a ilusão de que o tamanho da letra é menor do que a realidade. Quando se escolhe a cor para um texto deve ter-se em conta a luminosidade. Cores com uma luminosidade idêntica não são uma boa escolha para um texto. Para uma boa leitura é necessário um alto contraste entre as cores. Os contrastes e suas legibilidades podem ser observados no quadro abaixo:

Nível de legibilidade das diferentes combinações de cores

<i>Combinações de cores</i>	<i>Nível de leitura</i>
Texto preto contra um fundo branco	Alto: valor mais alto de contraste. Diferença perceptível alta.
Texto azul contra um fundo branco	Alto: diferença perceptível alta, contanto que você use um azul-escuro.
Texto preto contra um fundo cinza	Médio: diferença perceptível entre média e alta dependendo das combinações de cores e do nível de saturação.
Texto branco contra um fundo azul	Baixo: difícil de ler pois o fundo escuro é percebido mais intensamente que o texto branco.
Texto cinza contra um fundo branco	Baixo: baixo valor de contraste. Diferença perceptível baixa.
Texto branco contra um fundo cinza	Baixo: baixo valor de contraste. Diferença perceptível baixa.
Texto vermelho contra um fundo azul	Muito baixo: algumas combinações de cores escuras criam um efeito vibrante, cansando os olhos.
Texto vermelho contra um fundo preto	Muito baixo: algumas combinações de cores escuras criam um efeito vibrante, cansando os olhos.

FIGURA 2 - NÍVEL DE LEGIBILIDADE
 FONTE: NIELSEN E LORANGER (2007, p. 241)

2.2.2 Linguagem e redação para web

A linguagem e a redação para web são outros pontos a serem considerados. É importante que ao acessar a página o usuário encontre um conteúdo organizado e bem escrito.

Sobre redação para websites: “Quando os usuários encontram sites que facilitam a localização das suas respostas, eles tendem a confiar e a revistar esses sites” (NIELSEN; LORANGER, 2007, p. 254).

Para conseguir disponibilizar um conteúdo adequado é necessário entender como o seu usuário lê. Normalmente, visualizamos a página em busca da informação desejada apenas escaneando o texto em busca de pistas, identificando apenas os pontos principais. Nielsen (2000) classifica os leitores da Web como “scanners à procura de informação”. Intrigado para descobrir de que forma as pessoas leem na Web, ele concluiu, após realizar suas pesquisas, que “eles não leem”. Seus estudos indicaram que 79% dos leitores da Web passam os olhos pelas páginas, leem palavras-chaves soltas e algumas frases. Apenas 16% dos leitores leem palavra por palavra o texto. Isso significa que, ao escrever um texto para a Internet, o texto deve ser “escaneável”, de fácil e rápida compreensão.

Essa varredura visual ocorre para que o usuário aumente seu ganho de tempo, em vista da grande demanda de paginas sobre o assunto pesquisado, dessa maneira é possível priorizar informações.

Sobre a disposição do conteúdo, devemos seguir a ordem proposta no manual de *Como Escrever para Web*, de Guillermo Franco (2014).

Numa página web o esquema da pirâmide invertida deve ser seguido, preservando a hierarquia visual:

Estrutura da pirâmide invertida vertical

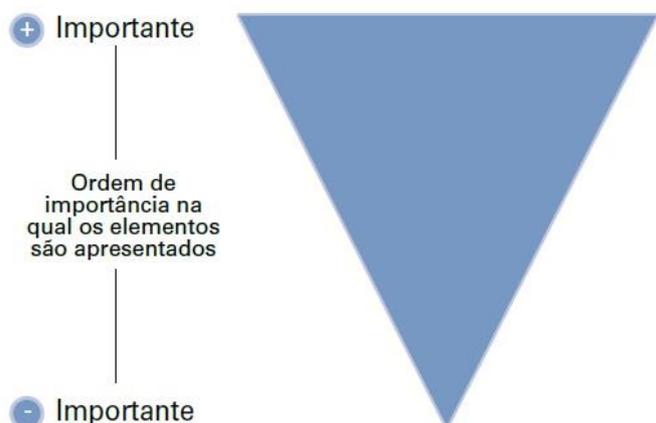


FIGURA 3 - ESTRUTURA DA PIRÂMIDE INVERTIDA VERTICAL
 FONTE: SEARA (2014)

A informação mais importante deve estar logo no princípio, lembrando que a leitura numa página da web não ocorre da mesma maneira que em uma página impressa, assumindo que o leitor da web escaneia o texto.

Nielsen (1996 *apud* FRANCO, 2014) explica claramente o porquê do uso das informações nesta ordem:

Na Web, a pirâmide invertida chega a ser até mais importante, já que sabemos por vários estudos que os usuários não rolam a tela, e, portanto muito frequentemente eles leem só a parte superior do artigo. Os usuários muito interessados rolarão a tela, e essas poucas almas motivadas encontrarão a base da pirâmide e obterão a matéria completa em todos seus detalhes.

Recapitulando a parte textual, Nielsen e Loranger (2007, p. 258) resumiram as principais dicas para uma boa redação de web: “Escreva de maneira como as pessoas leem na Web. Projete o conteúdo de modo que ele corresponda ao comportamento humano e personalize-o para uma varredura e compreensão ótimas”.

Conteúdo online exige um diferente estilo de redação se comparado com o material impresso. O texto voltado para a Web sofreu influência da linguagem dos meios de comunicação tradicionais, apesar disso, já possui características próprias. Para conseguir fazer com que o público em questão compreenda com clareza e de maneira descomplicada podemos utilizar algumas técnicas:

- a) O estilo deve ser o mais simples;
- b) A linguagem deve ser concisa;
- c) Usar sempre palavras curtas ao invés de seus sinônimos maiores: substituir todas as expressões e palavras grandes por palavras curtas e fáceis;
- d) As frases e parágrafos devem enunciar ideias com princípio, meio e fim;
- e) Usar sempre parágrafos e sentenças curtas. Nos parágrafos, usar no máximo 400 caracteres, o que significa seis linhas de texto. As frases devem conter uma ou duas ideias, para facilitar a leitura;
- f) Transformar grandes parágrafos em listas; as pessoas compreendem melhor a informação dividida. Nos parágrafos mais extensos, os subtítulos servem para tornar a leitura mais fácil;
- g) Reduzir a quantidade de texto, mas não de informação.

Além de um bom texto escrito é importante lembrar que é possível utilizar outros elementos para gerar conteúdo para a página. As imagens, quando bem selecionadas e alocadas, tem um papel fundamental na transmissão da mensagem. “Elas atraem o olhar e despertam os sentidos, nos induzindo ao pensamento” (ROCHA, 2012). “A imagem atinge de forma mais direta os sentidos humanos. Compreendem-se as imagens mais rapidamente que os conceitos” (MENEZES, 2008).

É importante salientar, que as imagens devem ser um complemento à informação textual “[...] convém ter cuidado para não confundir o que se ‘percebeu’ com o que ‘deve’ ser percebido” (MENEZES, 2008).

Outros elementos como vídeos, vídeos institucionais e áudios podem ser agregados ao site para enriquecer a experiência de navegação da página.

A medida que a tecnologia continua a se aprimorar e mais usuários têm acesso de alta velocidade, os Websites multimídia tornam-se mais predominantes. Bem feitos, o vídeo, a animação e a trilha sonora podem enriquecer a experiência do usuário e agradar o público (NIELSEN; LORANGER, 2007, p. 351).

3 RELATÓRIO

Em maio de 2011, a professora Juliane Martins iniciou o projeto de reformulação do site do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, selecionando duas bolsistas para auxiliá-la em todas as fases de replanejamento e implantação do novo site: Eu, Camilla, e a outra aluna Bruna Quinalha. O antigo site de TCI estava na rede mundial e utilizava a plataforma *Moodle* para apresentar um conteúdo básico e uma página estática.

A ideia era reformular e adequar o conteúdo conforme a necessidade apresentada na Portaria do MEC n.º 22.864. Além disso, queríamos deixar a página mais interativa e dinâmica, desenvolvendo um *feed* de notícias atualizadas frequentemente e interligando o site com as redes sociais. Após o término do projeto a professora Juliane coordenou uma *twitcam* durante a feira de profissões no ano de 2012, onde alunos e outros interessados poderiam ver o que estava acontecendo no estande do curso pelo computador. A ideia foi um grande sucesso, e conforme a nova página fazia sucesso outros cursos do Setor de Educação Profissional e Tecnológica desejaram reformular suas páginas.

A ideia de reformular o site do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade foi uma ideia da professora orientadora desse trabalho, que após conversar com o professor Arnaud Bonduelle, coordenador do curso de TGQ viu ali uma oportunidade de um trabalho de conclusão de curso.

A página necessitava passar por um processo semelhante ao do site de TCI. E assim decidimos pesquisar com o público alvo do site, especialmente os alunos do curso, quais as necessidades e mudanças necessárias. Um questionário foi desenvolvido para ser aplicado, porém antes que isso de fato ocorresse o servidor responsável pelas páginas do setor queimou, impedindo assim a visualização da página para um diagnóstico mais apurado. Na imagem a seguir, podemos visualizar a aparência da Home do site de TGQ antes da queima do servidor, na plataforma *Moodle*.

Bem Vindo ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

O tecnólogo em Gestão da Qualidade desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, dominando e aplicando as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. O profissional pode atuar como auditor interno ou em entidades de certificação. Proceder à análise da situação da organização, seus métodos de trabalho e produtos; elaborar e gerenciar estratégias de implantação para obtenção de determinada certificação, a exemplo de qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade corporativa socioambiental; supervisionar as alterações no processo produtivo, além de capacitar os profissionais envolvidos. Essas são algumas das possibilidades de atuação deste profissional.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da UFPR vem suprir a demanda por profissionais na Cidade de Curitiba e região metropolitana, cidades vizinhas que formam um aglomerado urbano único e concentra um contingente populacional e empresarial dos mais importantes do Estado do Paraná.

Universidade Federal do Paraná
Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade
 Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225 Curitiba PR
 Telefones: (41) 3361-4918
 Coordenador: Professor Dr. Arnaud Francis Bonduelle arnaud@ufpr.br
 Vice-Coordenadora: Professora Dra. Karen Menger da Silva Guerreiro kmsilva@ufpr.br
 Secretária: Ana Paula Pit paulapit@ufpr.br
 E-mail do curso: coord.tgq@ufpr.br

Menu Principal

- Informações sobre o Curso
- Resoluções do Curso
- Corpo Docente
- Contato

Biblioteca

- Ementas
- Estágio

Calendário

outubro 2012

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Acesso

Nome de usuário

Senha

Acesso

Cadastramento de usuários
 Perdeu a senha?

Próximos Eventos

- Seminário Internacional Patrimônio Cultural: Difusão e Aplicação da Conservação Preventiva
09:00
» Amanhã, 16:00
- II Seminário Internacional de

FIGURA 4 - HOME DO SITE DE TGQ ANTES DA QUEIMA DO SERVIDOR
 FONTE: Arquivo da autora

O processo do trabalho teve que ser alterado, agora ao invés de reformular o site, teríamos que criar uma nova página, gerando novos conteúdos. Algumas informações primordiais como Corpo Docente e Informações sobre o Curso foram resgatadas do arquivo pessoal do Professor Arnaud, facilitando a reelaboração. Criado num sistema livre (*Google docs*) o formulário online foi enviado por e-mail para todos os alunos do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade pelo coordenador do curso. A partir do dia 8 de março de 2013 o questionário estava disponível para ser respondido. O prazo de um mês para obtenção de respostas foi estipulado e a partir do resultado obtido passamos para a segunda fase do projeto. Obtivemos a resposta de 52 participantes entre professores e alunos.

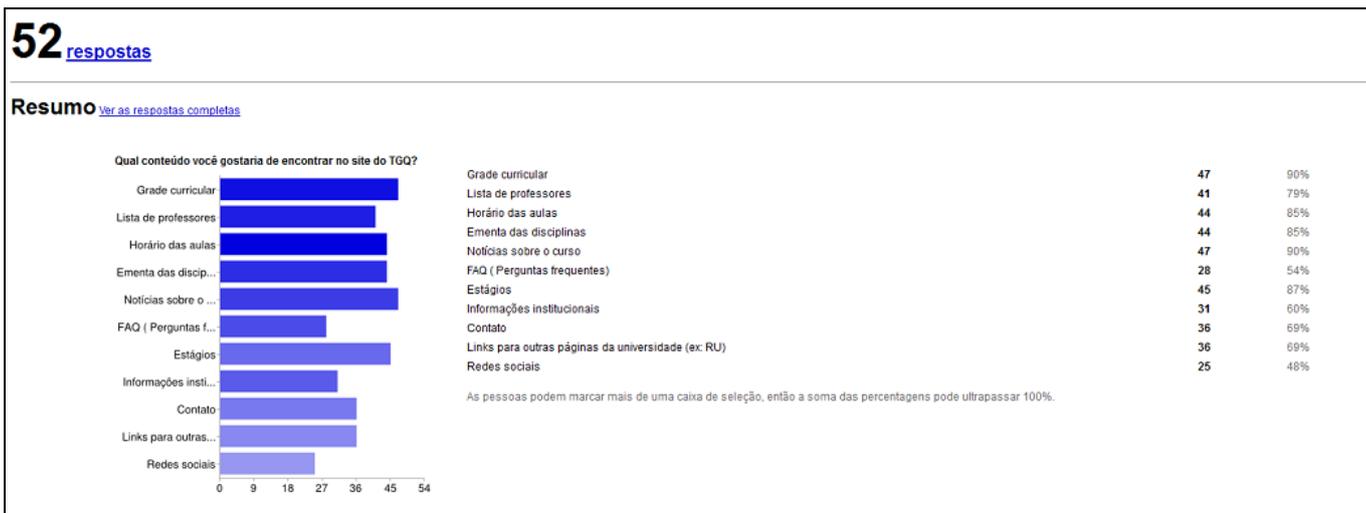


FIGURA 5 - RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO
 FONTE: Google Docs

Através das repostas, descobrimos que, com base em múltiplas repostas, 90% gostariam de encontrar a grade curricular e notícias sobre o curso na nova página, e cerca de 85% consideram o horário das aulas e a ementa das disciplinas como informações importantes. Além das opções ofertadas no formulário, era possível acrescentar outro ponto interessante. Entre os mais citados aparecem “mercado de trabalho”, “estágio” e “acesso às notas” como os mais relevantes. Outro valor significativo é a percentagem de estudantes que gostariam que os professores utilizassem mais a Intranet 88%.

Com base nas informações adquiridas no formulário, foi possível priorizar os assuntos mais relevantes para os alunos seguindo a solicitação da portaria do MEC.

3.1 MODESTA/MAGNÓLIA

O Módulo de Desenvolvimento de Sites Acadêmicos - Modesta, é uma plataforma que proporciona a criação de sites de cursos de graduação. Por oferecer uma estrutura pré-formatada, a criação do site e a manutenção do conteúdo se torna muito mais simples.

Para a criação do Modesta pesquisas sobre o uso da internet foram realizadas. Segundo o IBGE (2008), de 2005 a 2008, o percentual de brasileiros que acessou a internet aumentou 75,3%. A mesma pesquisa concluiu que 65,9%, a utilizam para fins educacionais e aprendizado, demonstrando o interesse do brasileiro em utilizar cada vez mais este meio de informação.

Outras pesquisas mostram as dificuldades de acesso às páginas de cursos universitários, prejudicando a busca de informações acadêmicas. Falta de padrão nas homepages, falta de interatividade, ferramentas inoperantes, páginas que não atendem ao perfil de seus usuários, dificuldade em se encontrar a informação, são alguns dos problemas encontrados em pesquisas recentes, citadas no Guia didático do Modesta (TADS, 2014).

A partir dos resultados obtidos nas pesquisas, criou-se o Modesta (Módulo de Desenvolvimento de Sites Acadêmicos), desenvolvido por professores e alunos do curso de Tecnologia em Análise de Sistemas, para o gerenciamento de conteúdo de cursos de graduação, através da criação e manutenção dos seus sítios eletrônicos. Ele oferece uma estrutura pré-formatada para criação dos sites e possibilita aos coordenadores ou secretários de cursos criarem as páginas web de seus cursos de graduação com uma maior facilidade. Utilizou-se, como base tecnológica, uma ferramenta de gestão de conteúdo chamada Magnolia CMS.

O objetivo do material disponível para download, no site do Tads mediante *login* e senha ao acesso de treinamento, é apresentar as principais funcionalidades oferecidas pelo Modesta para a criação de um site completo de curso de graduação. Através de um curso a distância, o conhecimento necessário para trabalhar com a plataforma será transmitido por conteúdos dispostos na forma de apostilas, apresentações e vídeos. Os temas abordados são instalação do aplicativo, gerenciamento de conteúdo e o Magnolia CMS, visão geral do aplicativo,

gerenciamento de páginas na central do administrador e trabalhando com o conteúdo web.

3.2 REESTRUTURAÇÃO DO SITE

Antes de iniciar este trabalho, eu e a minha orientadora fizemos um cronograma para a elaboração deste relatório. Estipulamos datas, informações necessárias e bibliografias, que em alguns momentos foram readequadas. No início o primordial foi conversar com o professor Arnaud, coordenador do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, e decidir qual seria o caminho na reestruturação do site do curso. Depois, conversando com a professora Juliane, decidimos seguir a mesma linha do projeto de extensão do site de TCI, começando com a pesquisa entre os alunos e professores do curso de TGQ. Porém, devido à queima do servidor, tivemos que readequar todo o projeto. A pesquisa, após ser readequada, foi realizada logo no início do projeto.

Para a parte escrita, pesquisei vários temas voltados para a internet e a construção de sites, tais como: sites institucionais, arquitetura da informação usabilidade, tipologia, cores, imagens, linguagem e redação para web. Depois da parte escrita, comecei a parte prática instalando o Modesta, utilizando o manual de instalação em pdf, disponibilizado no site do Tads. Sem muitos problemas, comecei a ler os outros manuais para gerenciamento de conteúdo, para iniciar a estruturar o site de TGQ. Porém o gerenciador do Modesta, que é o Magnolia CMS é muito intuitivo, existem vários ícones para edição, então após algum tempo me familiarizando com o programa comecei a produzir e inserir os conteúdos do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

Em sua maioria o conteúdo disponibilizado foi cedido pelo professor Arnaud, que possuía em seu arquivo pessoal parte do conteúdo presente no antigo site de TGQ. Esse material foi adequado para o Modesta.

O Modesta/Magnolia está instalando apenas no meu computador, não podendo ser acessado via web. Todas as edições foram realizadas nele, utilizando o navegador *Google Chrome*.

The screenshot shows the Magnolia AdminCentral interface in a web browser. The browser address bar displays 'localhost:8080/magnoliaAuthor/magnolia/pages/adminCentral.html'. The page title is 'magnolia' and the status is 'Yes, we're open.' The user is logged in as 'superuser | Sar'.

The main content area displays a table with the following columns: 'Página', 'Título', 'Estado', 'Template', and 'Últ. modificação'. The table contains three rows of data:

Página	Título	Estado	Template	Últ. modificação
TGQ	Início	●	Início	14-06-22, 21:12
demo-project	Home	●	Início	12-02-09, 15:27
demo-features	Home	●	Início	09-11-19, 12:54

At the bottom of the interface, there is a toolbar with buttons for 'Abrir a página...', 'Nova página', 'Ativar esta página', 'Desativar', and 'Atualizar'. The footer of the browser shows the system tray with the date '24/06/2014' and time '22:42'.

FIGURA 6 - ADMINISTRADOR CENTRAL
 FONTE: Arquivo pessoal

Na tela dos *Websites* existe a opção “genérico”, editada para “TGQ”. Quando TGQ é selecionado a opção “*Open Page*” aparece, abrindo assim o site editável. Toda edição acontece no site propriamente dito.



FIGURA 7 - HOME

FONTE: Arquivo pessoal

A página principal do site abre com o layout acima, mostrando o nome do curso e links da UFPR e do Ministério da Educação. Na parte dos links na parte inferior da página, inclui o link para o cardápio do Restaurante Universitário da UFPR, mantendo os outros links considerados importantes. Na página “início” há alguns espaços para colocar notícias, coloquei apenas uma para demonstrar o uso dessa ferramenta. A notícia utilizada foi inventada, pois não havia nenhum arquivo de notícias do site antigo ou qualquer notícia nova. Onde está escrito *New Teaser* podem ser inseridos novos textos, podendo incluir imagens. Ainda na página inicial, podemos observar um link para acesso ao *Moodle*, que deverá ser usado para disponibilização de material, notas e outras informações, mais como uma intranet para alunos e professores, já que seu acesso é realizado somente com um *login* e uma senha.

Mais abaixo temos “Informações sobre o Curso”, o texto foi modificado e é lincado com a página interna do site “Curso”. Esta página em questão foi a mais trabalhosa por ter um Menu lateral mais extenso, com vários assuntos. Alguns itens do Menu lateral, tiveram seus nomes editados para se adequarem ao conteúdo disponibilizado.



FIGURA 8 - HOME DA PÁGINA CURSO
FONTE: Arquivo pessoal

Na barra lateral aparecem os itens: Avaliações do MEC, Colegiado, Grade Curricular, Informações do Curso, Mercado e Estrutura.

A página Avaliações do MEC contém informações sobre quando e qual foi o conceito dado pelo MEC ao curso de TGQ.



FIGURA 9 - AVALIAÇÕES DO MEC
FONTE: Arquivo pessoal

Na página do colegiado, o Magnolia permite a inserção de algumas informações sobre os professores, como e-mail, descrição, foto e Currículo Lattes. Decidi, inicialmente, incluir apenas o e-mail de contato do professor. Os nomes dos professores são organizados em ordem alfabética na cor azul, e quando clicados há uma pequena expansão onde o e-mail aparece.



FIGURA 10 - COLEGIADO

FONTE: Arquivo pessoal

Na página Grade Curricular, dividimos a grade do curso por semestre.

Você está aqui: Início > Curso > Grade Curricular

Grade Curricular

Conteúdo

1º Semestre

Disciplina	Carga Horária/semanal
GQ 121 Gestão Empresarial	2 h
GQ 101 Relacionamento Interpessoal	4 h
GQ 102 Comunicação Empresarial	4 h
GQ 111 Contabilidade Introdutória	4 h
GQ 141 Fundamentos da Qualidade	4 h
GQ 131 Estatística descritiva	2 h

2º semestre

3º semestre

4º semestre

5º semestre

6º período

Promos

Acesso ao Moodle

Clique aqui para acessar o Moodle do curso

FIGURA 11 - GRADE CURRICULAR
 FONTE: Arquivo pessoal

Ao clicar no semestre desejado, uma expansão ocorre e uma tabela com as informações aparece. Coloquei apenas o código da disciplina, nome e a carga horária, sendo possível acrescentar mais informações se preciso através do gerenciador. É necessário ressaltar que a carga horária estava como semanal, pois foi essa a informação repassada pelo professor Arnaud Bonduelle, coordenador do curso de TGQ.

Em Informações do Curso, alguns dados do curso, como início das atividades, turmas formadas, objetivos do curso e um perfil profissional dos formados em TGQ.

The screenshot shows a web browser window displaying the UFPR website. The page title is "Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade". The navigation menu includes "Início", "Curso", "Aluno", "Notícias", "Coordenação", "Galeria de Fotos", "Mapa do site", and "Busca". The main content area is titled "Informações do Curso" and features a logo for "Tecnologia em Gestão da Qualidade" which depicts a hand holding a globe. The text describes the course's purpose in Curitiba and the metropolitan region, its rapid formation, and its start in 2011. A sidebar on the left lists "Avaliações do MEC", "Colegiado", "Grade Curricular", "Informações do Curso", "Mercado", and "Estrutura". A "Promos" section on the right offers "Acesso ao Moodle" with a button to click for access. The browser's address bar shows "localhost:8080/magnoliaAuthor/TGQ/curso/informacoesCurso.html".

FIGURA 12 - INFORMAÇÕES DO CURSO
 FONTE: Arquivo pessoal

This screenshot shows a detailed view of the course content on the UFPR website. The page title is "Tabela de Conteúdos". A list of links includes "O que o Tecnólogo em Gestão da Qualidade faz?", "Objetivos do Curso", "Horário de aulas 2º semestre 2014", and "Curso". The "Conteúdo" section is highlighted in green. Under the heading "O que o Tecnólogo em Gestão da Qualidade faz?", there is a bulleted list of responsibilities:

- desenvolve avaliação sistemática de procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização,
- domina e aplica as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis de gestão da qualidade,
- atua como auditor interno ou em entidades de certificação,
- procede à análise da situação da organização, seus métodos de trabalho e produtos,
- elabora e gerencia estratégias de implantação para obtenção de determinada certificação, a exemplo de qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade corporativa socioambiental,
- supervisiona as alterações no processo produtivo,
- domina e aplica as ferramentas tradicionais da Qualidade (dentre as existentes, destacamos a Análise de Pareto, Diagrama de Ishikawa, MASP, 5W2H, FMEA, 5S),
- elabora e gerencia planos de ações para melhorias ou eliminação de não-conformidades.

 The "Objetivos do Curso" section follows, stating the course's goal is to develop professional competencies for quality management. It lists three main objectives:

- Proporcionar uma visão sistêmica e integrada da gestão empresarial visando elevar os padrões de eficiência, eficácia e efetividade das organizações por meio do provimento de produtos e serviços de qualidade que atendam as demandas da sociedade.
- Desenvolver capacidades de gerenciar pessoas, com base na formação de equipes, com foco na participação e na capacidade de tomar decisões que promovam a qualidade dentro de padrões éticos e compromissados com a sociedade.
- Fomentar o desenvolvimento do senso crítico dos alunos em relação à análise do contexto empresarial, social e cultural inerente ao cotidiano da vida profissional no âmbito da gestão da qualidade.

 The final objective is to qualify participants to manage resources according to techniques that promote the offer of products and services of quality. The browser's address bar and system tray are visible at the bottom.

FIGURA 13 - INFORMAÇÕES DO CURSO 2
 FONTE: Arquivo pessoal

Ainda na página Informações do curso, há uma tabela que apresenta informações primordiais, como número de vagas, turno, carga horária mínima,

regime de matrícula e prazo para conclusão do curso. Há também um espaço para a exposição dos horários de aulas vigente.

The screenshot shows a web browser window with the URL `localhost:8080/magnoliaAuthor/JGQ/curso/informacoesCurso.html`. The page content includes:

- Objectives and quality services to promote social sustainability.
- Proportional systemic and integrated view of business management to improve efficiency, effectiveness, and organizational performance.
- Developing management capacities based on team formation and participation.
- Fostering critical thinking in the business, social, and cultural context.
- Qualifying participants to manage resources using quality techniques.

Horário de aulas 2º semestre 2014

[horário](#)

Curso

Denominação do Curso:	Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade				
Modalidade:	Educação Profissional Tecnológica de Graduação Presencial				
Amparo legal do curso	LDB nº 9.394/1996; Parecer CNE/CES 436/2001; Resolução CNE/CP 3/2002; Decreto 5154/04				
Turno de Funcionamento	Integral	Matutino	Vespertino	Nocturno	Totais
Vagas por turma	-	-	-	45	45
Nº de turmas/semestre	-	-	-	01	01
Total de vagas anuais	-	-	-	45	45
Regime de Matrícula:	Semestral				
Carga horária mínima	1680 horas				
Prazo de integralização da carga horária	TEMPO MÍNIMO (meses / semestre)		TEMPO MÁXIMO (meses / semestre)		
	36 / 6		60 / 10		
Identificação do curso					

Informações gerais do curso.

Universidade Federal do Paraná
Powered by Magnolia

22:40
25/06/2014

FIGURA 14 - INFORMAÇÕES DO CURSO 3
FONTE: Arquivo pessoal

Em Mercado, disponibilizei um texto curto sobre as possibilidades de atuação para os formados em Tecnologia em Gestão da Qualidade.



FIGURA 15 - MERCADO
FONTE: Arquivo pessoal

Finalizando a parte sobre o curso, temos a opção Estrutura, que apresenta a estrutura física disponível ao curso de TGQ. Ilustrei as informações utilizando uma foto do setor SEPT.

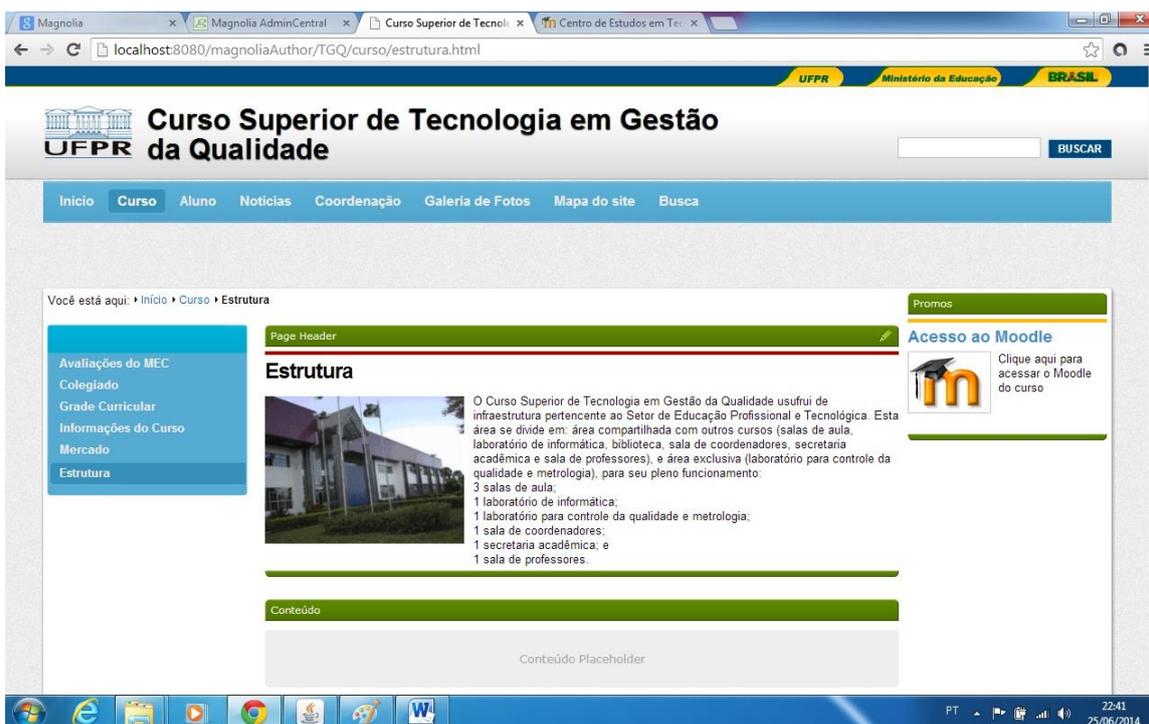


FIGURA 16 - ESTRUTURA
FONTE: Arquivo pessoal

No menu Aluno, criei inicialmente apenas dois sub menus, Estágios e Informativos. O primeiro com informações sobre estágio não obrigatório, pensando que no futuro poderia criar uma categoria de vagas de estágio, ofertando as possibilidades aos alunos. No submenu Informativos, o gerenciador permite a inserção de arquivos, dessa maneira resolvi publicar a regulamentação de estágios no formato pdf para os interessados.

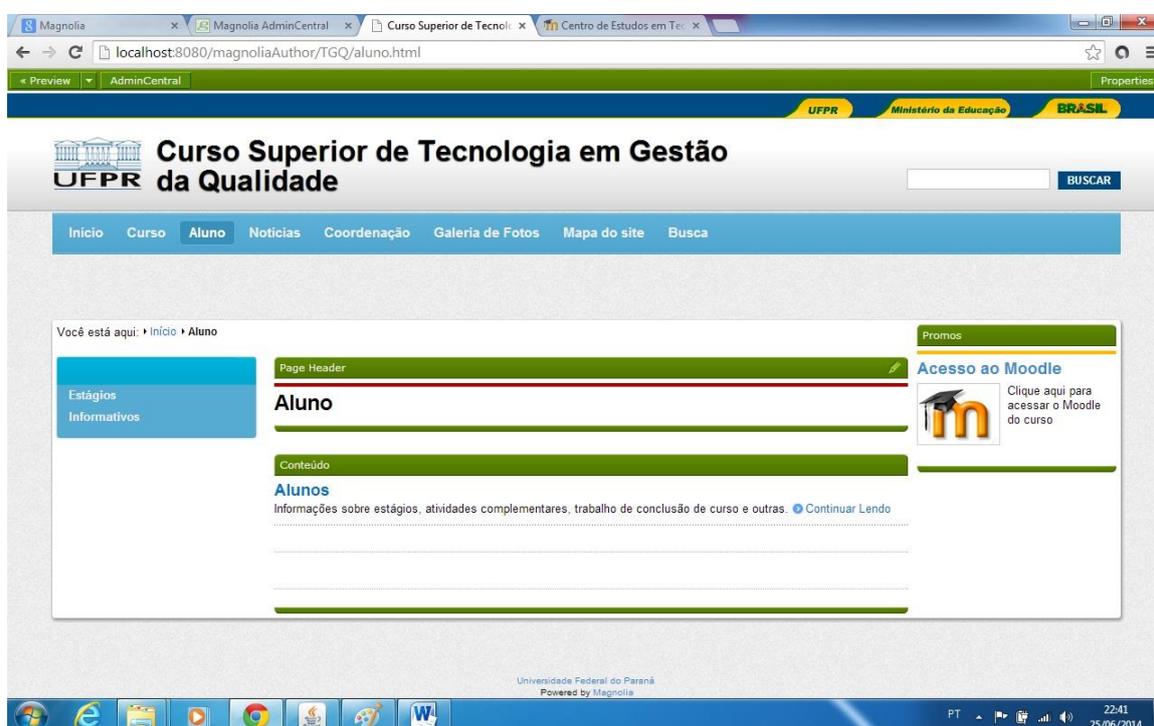


FIGURA 17 - HOME DA PÁGINA ALUNO
FONTE: Arquivo pessoal

localhost:8080/magnoliaAuthor/TGQ/aluno.html

UFPR Ministério da Educação BRASIL

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

Início Curso **Aluno** Notícias Coordenação Galeria de Fotos Mapa do site Busca

Você está aqui: Início > Aluno > Estágios

Estágios Informativos

Page Header **Estágios**

Conteúdo

Estágio não obrigatório (22/06/2014)

Para oportunizar situações de aprendizagem em campo, com vistas a uma melhor preparação profissional do aluno, possibilitando que elabore projetos operacionais com caráter interdisciplinar e possa participar de estágios, como previsto, nas atividades formativas, o colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade estabelece como possibilidades o estágio não obrigatório.

Visando institucionalizar e acompanhar a atividade no curso, buscou-se amparo legal nos regimentos internos da Universidade Federal do Paraná, especialmente a Resolução 46/10-CEPE, Instruções Normativas nº 01/92 e 01/12 ambas do CEPE e, externamente, a Lei 11.788/2008, para estabelecer os procedimentos necessários. Criou-se a Comissão Orientadora de Estágio – COE, que tem a atribuição de elaborar os instrumentos que regulam a atividades de estágio não obrigatório no curso.

O campo de estágio não obrigatório é constituído por instituições ou empresas pertencentes ao setor

Promos **Acesso ao Moodle**
Clique aqui para acessar o Moodle do curso

FIGURA 18 - ESTÁGIOS
FONTE: Arquivo pessoal

localhost:8080/magnoliaAuthor/TGQ/aluno.html

UFPR Ministério da Educação BRASIL

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

Início Curso **Aluno** Notícias Coordenação Galeria de Fotos Mapa do site Busca

Você está aqui: Início > Aluno > Informativos

Estágios **Informativos**

Page Header **Informativos**

Conteúdo

Data	Descrição	Arquivo
25/06/2014	Regulamentação estágio não obrigatório	Res 03-11-TGQ rev 01 Estágio (PDF, 142 KB)

Promos **Acesso ao Moodle**
Clique aqui para acessar o Moodle do curso

Universidade Federal do Paraná
Powered by Magnolia

FIGURA 19 - INFORMATIVOS
FONTE: Arquivo pessoal

Mesmo que a parte sobre o Curso tenha sido a mais trabalhosa, a parte de Notícias foi a mais complicada. A página oferece a possibilidade de linkar com

outras páginas internas, então a ideia era linkar a página de Notícias com as notícias apresentadas na Home. Infelizmente ao tentar fazer essa conexão ocorreu algum erro no gerenciador e eu ainda não consegui resolver o problema, sendo assim as notícias não foram lincadas para a página destinada a elas.

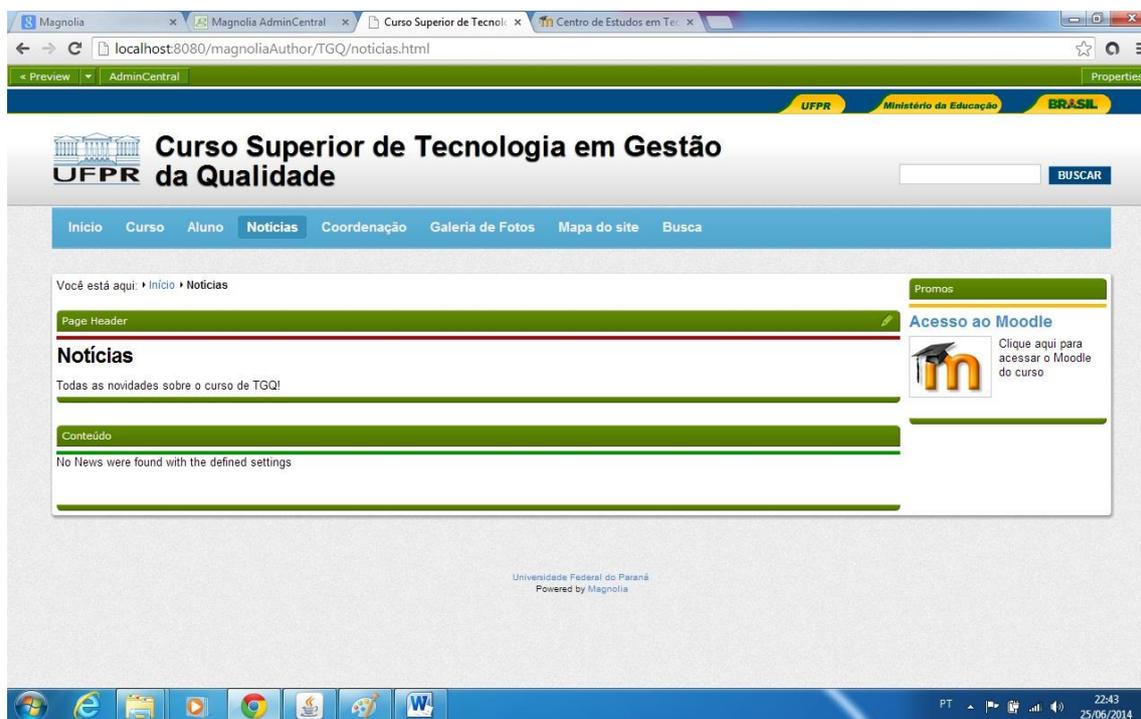


FIGURA 20 - HOME PÁGINA NOTÍCIAS
FONTE: Arquivo pessoal

Em Coordenação, a plataforma oferece um modelo pré-formatado para o preenchimento das informações. Além dos nomes do coordenador e do vice-coordenador, disponibilizei o endereço e o telefone de contato da coordenação.

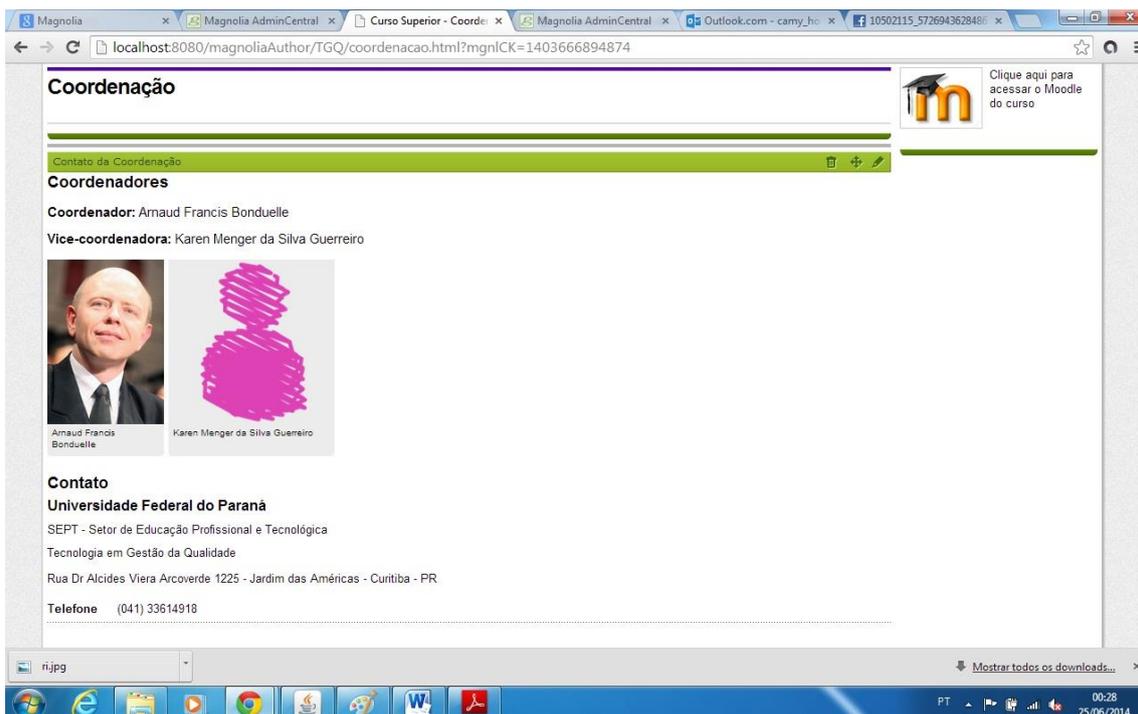


FIGURA 21 - PÁGINA COORDENAÇÃO

FONTE: Arquivo pessoal

Inseri apenas a foto do professor Arnaud, coordenador do curso, pois não havia foto da vice-coordenadora Karen no *Currículo Lattes*.

Em Galeria o próprio Magnolia permite que as fotos sejam inseridas e mais galerias criadas através do administrador geral.



FIGURA 22 - GALERIA DE FOTOS

FONTE: Arquivo pessoal

Mapa do site e Busca são criações do próprio Magnolia, ele atualiza o Mapa automaticamente de acordo com as edições realizadas. O sistema de busca que está localizado no canto superior direito só irá funcionar quando o site estiver online.

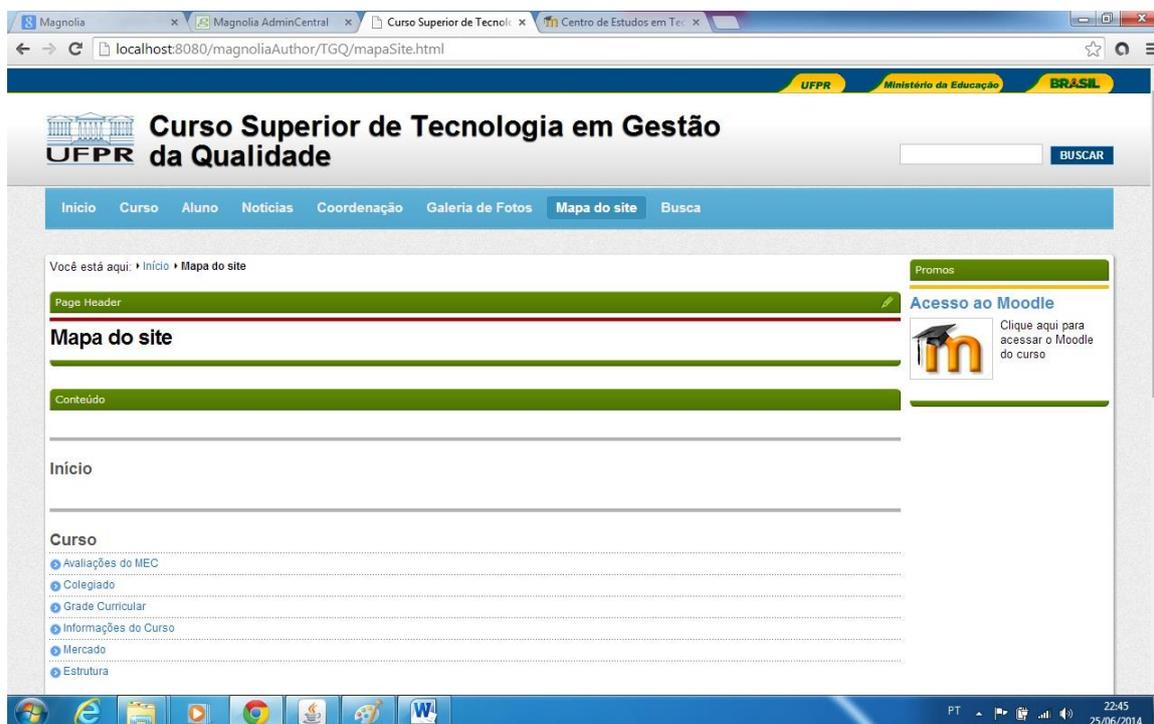


FIGURA 23 - MAPA DO SITE
FONTE: Arquivo pessoal



FIGURA 24 - BUSCAR

FONTE: Arquivo pessoal

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de transmitir as informações do curso de TGQ era grande, e uma reformulação tanto no conteúdo quanto na estrutura do site era inquestionável. O objetivo deste trabalho de conclusão de curso era inicialmente reformular o conteúdo e a estrutura na plataforma antiga, o *Moodle*. Tendo em vista a queima do servidor o objetivo mudou para recriar o site de TGQ na nova plataforma, cedida pelo curso de Tecnologia em Análise de Sistemas, Modesta/Magnolia.

Através da pesquisa realizada entre os alunos e professores do curso de TGQ, e de levantamento de informações através da pesquisa teórica reestruturei o site, sempre baseada nos autores pesquisados. Além desse embasamento utilizei a minha experiência no projeto de extensão do Site do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional e informações obtidas no artigo da professora Juliane Martins, sobre esse projeto, apresentado no Intercom.

Comparando a experiência de reformular estrutura e conteúdo na plataforma *Moodle*, como eu havia feito durante o projeto de extensão, com reestruturar o site na nova plataforma, cheguei à conclusão de que, apesar do Modesta/Magnolia apresentar alguns problemas, como no caso de lincar as notícias da Home principal com a página Notícias e de inicialmente não conseguir as cores do layout, o novo gerenciador é muito mais fácil de ser utilizado. O Modesta foi propriamente criado para ser utilizado na criação de sites para cursos de graduação, ao contrário do *Moodle*. A plataforma pré-formatada poupa muito trabalho na hora de estruturar o site. As opções oferecidas pela plataforma são mais abrangentes do que o *Moodle*, que é propriamente dito um ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância de conteúdo, mais como uma Intranet, para alunos e professores.

O Modesta/Magnolia oferece ferramentas de edição de fácil acesso e aprendizado, sendo muito mais fácil gerenciar o conteúdo de um site através dele. Por fim, minha proposta com esse relatório é de que haja uma continuidade e que futuramente o site de TGQ possa estar online no novo formato.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.
Acesso em: 02/07/2014.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2011. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm>.
Acesso em: 02/07/2014

BRASIL. MEC. (Org.). **PORTARIA Nº 2.864, DE 24 DE AGOSTO DE 2005**. 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portaria2864-2005.pdf>>.
Acesso em: 02/07/2014.

CASTELLS, M. **Inovação, Liberdade e Poder na Era da Informação**, In: MORAES, Dênis de. **Sociedade Midiatizada**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006. p. 225-231.

COMO FAZER UM SITE. **Como fazer um site**. Disponível em:
<<http://www.comofazerumsite.com/>> Acesso em: 05/06/2014.

FLORO, P. **Internet é o segundo meio de comunicação mais usado pelos brasileiros**. 2014. Disponível em:
<<http://blogs.ne10.uol.com.br/mundobit/2014/01/12/internet-e-o-segundo-meio-de-comunicacao-mais-usado-pelos-brasileiros>>. Acesso em: 01/07/2014.

FRANCO, G. **Como escrever para web**. Disponível em:
<<https://knightcenter.utexas.edu/pt-br/ebook/como-escrever-para-web-pt-br>>.
Acesso em: 20/06/2014.

GESTOR DE CONTEÚDOS. **O que é uma Intranet?**. Disponível em:
<<http://www.gestordeconteudos.com/tabid/3788/Default.aspx>>
Acesso em: 28/06/2014

IBOPE. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2014**: Hábito de consumo de mídia pela população brasileira. 2014. Disponível em:
<http://observatoriodaimprensa.com.br/download/PesquisaBrasileiradeMidia2014.pdf>>
Acesso em: 02/07/2014

KRUG, S. **Don't make me think: A common sense approach to web usability.** California: New Rider, 2000.

MARTINS, J. **Site TCI: Informação atualizada à sociedade.** In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Recife, PE, 2 a 6 de setembro de 2011. Anais... Disponível em:
<<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1163-1.pdf>>.
Acesso em: 15/03/2014

MENEZES, Aline. **O poder da imagem: um olhar sobre a percepção e produção imagística humana e suas possibilidades comunicacionais.** 2008. Disponível em:
<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=9&cad=rja&uact=8&ved=0CFIQFjAI&url=http%3A%2F%2Fwww.deiserossi.pro.br%2Fdisciplinas%2FTeorialImagem%2Fo_poder_da_imagem.doc&ei=mmyPU-SzMcTnsATLq4Eo&usg=AFQjCNGJUJMIw-fCpmAQIAq0pKAK-8v8nA&sig2=AT2HbGbx_U8ZOoEEguzvsg&bvm=bv.68235269,d.cWc>
Acesso em: 20/05/2014.

MULTSIDE. **O que é site institucional?** Disponível em:
<<http://www.multside.com.br/faq/o-que-e-site-institucional/>>. Acesso em: 01/07/2014

NIELSEN, J. **Projetando websites.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

NIELSEN, J.; LORANGER, H. **Usabilidade na Web: Projetando web sites com qualidade.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2007.

NIELSEN, J. **Inverted Pyramids in Cyberspace.** 1996. Disponível em:
<http://www.nngroup.com/articles/inverted-pyramids-in-cyberspace>> Acesso em:
01/07/2014

ROCHA, H.M. **O poder da imagem na comunicação.** 2012. Disponível em:
<<http://www.interligar.com.br/o-poder-da-imagem-na-comunicacao/>> Acesso em:
15/06/2014.

SAAD CORRÊA, E. **Comunicação digital: uma questão de estratégia e de relacionamento com públicos.** Organicom; Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas, São Paulo, 2005. Disponível em:
<revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/view/42>
Acesso em: 28/06/2014

SEARA. **Usabilidade e comunicação na internet**. Disponível em:
<<http://www.seara.com/fotos/editor2/usabilidade.pdf>>. Acesso em: 01/07/2014

TADS. **Treinamento do Modesta**. 2014 Disponível em:
<<http://www.tads.ufpr.br/tic/>> Acesso em: 02/07/2014

TERRA, Carolina Frazon. **Comunicação Corporativa Digital: o futuro das Relações Públicas na rede São Paulo**. São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado). Escola de Comunicações e Artes Universidade de São Paulo (ECA USP) Disponível em:
http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0CCQQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.teses.usp.br%2Fteses%2Fdisp oniveis%2F27%2F27154%2Ftde-02072007-144237%2Fpublico%2FCarolinaTerra.pdf&ei=xge0U9_IHuiisQSZs4DoDQ&usg=AFQjCNGNoWWFCf2sBHLDDdmcHlleLq8Vg&bvm=bv.70138588,d.cWc.>
Acesso em: 20/05/2014

WEST, A. **The Art of Information Architecture**. [s.l.]: iBoost, 2001 Disponível em:
< https://chnm.gmu.edu/digitalhistory/links/cached/chapter4/4_30_iboost.htm > .
Acesso em:01/07/2014.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO

Site TGQ

Estamos desenvolvendo um projeto de reformulação do site do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade. Para isso precisamos muito da colaboração de todos, pois só assim poderemos estabelecer quais são as principais necessidades para o site de TGQ. Agradeço desde já a participação de todos.

* Obrigatório

1) Qual conteúdo você gostaria de encontrar no site do TGQ? *

- Grade curricular
- Lista de professores
- Horário das aulas
- Ementa das disciplinas
- Notícias sobre o curso
- FAQ (Perguntas frequentes)
- Estágios
- Informações institucionais
- Contato
- Links para outras páginas da universidade (ex: RU)
- Redes sociais

2) Quais são as outras informações que você considera importantes para o site que não foram citadas anteriormente?

3) Seus professores costumavam utilizar a área da intranet para divulgar materiais das disciplinas? *

- Sempre
- Às vezes
- Nunca

4) Você gostaria que seus professores utilizassem a área da Intranet para divulgar conteúdos e outras informações? *

Sim

Não

5) Utilize o espaço abaixo para críticas e sugestões a respeito do antigo site de TGQ. Esta resposta não é obrigatória.